



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e três, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pelo presidente do Conselho Cléber das Dores
6 de Jesus, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Votação
7 da proposta de ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia 10/07/2003; 4 - Informes da
8 Secretaria Municipal de Saúde – pólo de educação permanente do SUS; 5 - Apreciação e votação
9 do projeto de Assistência à População Carcerária de Belo Horizonte; 6 - Apreciação e votação do
10 projeto análise de desempenho gerencial da SMSA; 7 - Assuntos gerais. O conselheiro honorário
11 Evaristo Garcia informa que no Congresso Nacional, foi criada uma comissão para levantar os
12 desvios dos recursos do FGTS e do Refis. A conselheira Rosalina cobra da SMSA, o contrato
13 global com o Hospital das Clínicas, informando que o setor competente da SMSA ficou de
14 apresenta-lo à CTCA, o que até o momento não foi realizado e espera que o Secretário não tenha
15 assinado, sem a avaliação do CMS/BH, e que o mesmo terá prazo até junho para ser assinado
16 entre as partes. Cobra ainda a implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes
17 Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio e pede para que a SMSA se posicione, e
18 se realmente este Centro não for feito, pede que a Secretaria apresente um novo plano ao
19 CMS/BH. O conselheiro Rubens agradece ao Conselho, pela manifestação de apoio durante o
20 tempo que esteve internado e reforça o pedido da conselheira Rosalina, referente ao Hospital das
21 Clínicas. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa da Mata informa que no dia 08/08/03, às 19 horas, no
22 3º Batalhão da PMMG, a PBH estará apresentando o projeto de obra das reformas dos canteiros
23 das avenidas Brasil, Carandaí, Francisco Sales e Rua Rio Grande do Norte, do Orçamento
24 Participativo de 2003. O funcionário do CMS/BH, José Osvaldo informa que o Assessor do CNS,
25 Elias Jorge disse na Plenária Metropolitana de Conselhos realizada no dia 12/07/03, na Faculdade
26 de Medicina, que alguns prefeitos e governadores estão propondo retirar os recursos à vinculados
27 da saúde, educação e assistência social da discussão da reforma tributária federal e pediu para
28 que o Conselho se manifeste sobre o assunto, não permitindo que isto aconteça, caso contrário a
29 EC29 perde sua validade. Solicita também que o CMS/BH envie um documento ao Deputado
30 Virgílio Guimarães relator da reforma, afirmando que o Conselho é contrário a esta proposta. Em
31 seguida, pergunta a representante da SMSA, Maria do Carmo se BH está perdendo recursos
32 financeiros na nova PPI elaborada este ano, para os municípios da região metropolitana. Informa
33 que na PPI elaborada em 1996, BH deixou de cumprir a pactuação com os outros municípios em
34 diversos atendimentos médicos e estes municípios foram se organizando e criando ou comprando
35 serviços da rede privada para atenderem a sua população. Acrescenta que obteve essa
36 informação na última reunião Conselho Municipal de Saúde de Ibirité. Reclama também da infra-
37 estrutura oferecida pela SMSA ao primeiro “Conselho na Praça”, realizado no dia 05/08/03, na
38 Praça Central de Venda Nova, devido ao excesso da burocracia e defende que o Conselho não é
39 uma questão estática, ao contrário mobilizadora e merece uma atenção especial da Secretaria. O
40 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco se manifesta sobre a reforma da previdência,
41 dizendo que na última terça-feira houve um golpe contra os servidores públicos, pois trezentos e
42 cinquenta e oito deputados votaram contra os trabalhadores e informa que esteve juntamente com
43 o presidente do CMS/BH, participando da reunião com o sindicato e o Secretário de
44 Administração da PBH, no dia 04/08/2003. Lá ficou acertado que os trabalhadores da PBH
45 (saúde) terão um reajuste salarial de cinco por cento. A conselheira Luzia solicita que a mesa
46 diretora do CMS/BH, peça uma audiência com o Prefeito de BH para discutir o retorno do Fundo
47 Municipal de Saúde para a SMSA, através de lei e não como foi feito por meio de um Decreto. O
48 conselheiro Hervécio informa que a CTRH mudou sua coordenação, ficando como coordenador o
49 conselheiro Jorge Lúcio e relator Hervécio. Pede para que as questões relacionadas a recursos
50 humanos sejam encaminhadas a CTRH. A conselheira Maria do Carmo disse que a PPI já vem
51 sendo discutida com o Conselho desde Janeiro/2003 e a mesma foi publicada no Diário Oficial da
52 União com problemas. O relatório foi publicado no dia 05/08/2003, com quarenta e oito milhões de
53 reais a menos para BH, significando uma perda de quatro milhões de reais por mês. Informa que a
54 gerente de Regulação da SMSA, Drª Roseli Costa está negociando com a Secretaria de Estado
55 da Saúde reverter este quadro de perda para vinte e quatro milhões, recuperando dos quarenta e



56 oito milhões, vinte e quatro milhões para BH e afirma que acredita que isso é possível, espera que
57 tenha que fazer uma ação política neste sentido, porque a CIBE ainda não aprovou os relatórios
58 preliminares e nem o COSEMS. Disse ainda que a CIBE deu um prazo de vinte dias para que os
59 municípios incluindo a PBH entre com recursos, tentando reverter a perda. Pede para que o
60 CMS/BH designe um membro para acompanhar as negociações juntamente com a SMSA. O
61 conselheiro Sebastião entrega um documento do senhor Luís Gonzaga Soares do Conselho
62 Distrital Norte, aprovado pelo CODISAN e pede para que o presidente do CMS/BH faça leitura do
63 documento na reunião e convide o mesmo para apresentar o projeto na reunião da mesa diretora.
64 O conselheiro Rogério informa a nova coordenação da CTC, sendo ele o coordenador e os
65 conselheiros Jorge Lúcio e Rady Eddy os relatores e pede aos conselheiros que envie sugestões
66 de pautas para o ConSaúde e que os conselhos distritais enviem sugestões para realização do
67 Conselho na Praça. O conselheiro Alcides pede para que a assessoria de comunicação do
68 CMS/BH, acompanhe as reuniões das comissões locais de saúde da região Leste, preparatórias
69 para as conferências distritais de saúde e pergunta como é desenvolvido o projeto Conselho na
70 Praça. A conselheira da cidade, Maria Josefina informa que no dia 15/08/03, de 8 às 18 horas na
71 Av: Nossa Senhora do Carmo, 1901, será realizada a Conferência da Cidade que é aberto à
72 população. O conselheiro do hospital Pronto Socorro de Venda Nova, Edson informa que será
73 criado uma comissão, formada pelos secretários municipais e estadual de saúde, direção do
74 Pronto Socorro de Venda Nova e o conselho de saúde do hospital, para discutir o atendimento
75 aos pacientes de outros municípios e o ressarcimento para a SMSA de BH e que o secretário de
76 obras do Estado, afirmou que a conclusão da obra do Pronto Socorro tem prazo marcado para
77 outubro deste ano. A Assessora de Comunicação do CMS/BH, Michèlle informa que a assessoria
78 está à disposição das comissões locais para atendimento e que o Conselho na Praça é definido
79 pelos conselhos distritais e no mês de setembro não haverá, devido a realização da 8ª
80 Conferência Municipal de Saúde e em outubro o Conselho na Praça, será realizado na regional
81 Nordeste e em novembro será na regional Pampulha, devido a realização do Fórum Social
82 Brasileiro, em janeiro/2004. A agenda será aberta para que os conselhos distritais marquem o
83 Conselho na Praça em suas regionais. Em seguida agradece os conselheiros distritais de saúde
84 de Venda Nova, pelo apoio na realização do Conselho na Praça, no dia 05/08/2003. A conselheira
85 Elina agradece a todos que participaram do evento em Venda Nova e pergunta como vai ficar a
86 situação do vale-transporte para os eventos. O conselheiros distrital de saúde Noroeste, Valdir
87 pede que dentro dos assuntos relacionados à conferência da cidade, seja incluída a Lei de
88 responsabilidade fiscal. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus propõe inverter a
89 pauta, passando o 2º e o 3º ponto para o final da reunião. A proposta é aprovada por
90 unanimidade, passando então **para o 4º ponto de pauta que são os informes da SMSA,**
91 **referente ao pólo de educação permanente do SUS. A gerente de desenvolvimento de**
92 **recursos humanos da SMSA, Mariana Tavares apresenta o pólo de educação permanente**
93 **do SUS, via data-show, dizendo que o projeto é uma iniciativa do Ministério da Saúde**
94 **através da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e que tem como**
95 **objetivo, reunir as questões relacionadas ao RH na saúde oferecendo cursos para**
96 **trabalhadores da saúde. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus** passa para o
97 5º ponto de pauta que é apreciação e votação do projeto de assistência à saúde da população
98 carcerária de BH. A coordenadora do projeto, Maria Cristina Coelho faz um histórico da proposta
99 solicitada pela Pastoral Carcerária, Ministério Público e Promotoria de Defesa da Cidadania. A
100 gerente do Centro de Saúde Oswaldo Cruz, Maria Madalena Diniz apresenta o projeto de
101 atendimento à saúde da População Carcerária de BH/SMSA/SUS/BH/2003, equipe de condução
102 Gerência de Assistência – Sônia Gesteira de Mattos, Maria Cristina Coelho, Henrique Timo;
103 coordenação: Valdecir Fernandes Brito; Gerência de Assistência Centro-Sul: Maria Cristina Brito,
104 Fernanda Mota, Naiara de Souza; Gerência do Centro de Saúde Oswaldo Cruz: Maria Madalena
105 Diniz. Objetivos: atender a população das delegacias do município de BH, respeitando a história
106 de cada um realizando ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Estabelecer
107 parcerias que possibilitem intervenções visando a melhoria de qualidade de vida dentro do
108 cárcere e posterior reinserção do indivíduo na sociedade. Público alvo: população carcerária das
109 delegacias no município de BH, atualmente mil e novecentos e seis detentos. Parceria: a SMSA
110 entra com RH, recursos materiais, medicamentos, procedimentos necessários à assistência



111 integral à saúde, Ministério, apoio estratégico, automóvel, motorista e combustível para transporte
112 da equipe Pastoral Carcerária – apoio estratégico e seleção dos agentes para ação integrada.
113 Promotoria de Direitos Humanos, apoio estratégico, articulação com demais órgãos,
114 Subsecretaria de Administração Penitenciária apoio estratégico, doação de auto-chave,
115 computadores e aparelho de radiografia em andamento; Polícia Civil, montagem dos consultórios
116 nas delegacias, apoio estratégico e veículo para suporte da equipe; Secretaria Estadual de
117 Saúde/Coordenação Estadual de DST/AIDS, disponibilização de material para consultórios.
118 Equipe operacional constituída a partir de Fevereiro/2003, composta por um médico, um
119 enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde carcerários
120 lotados no Centro de Saúde Oswaldo Cruz, na regional Centro-Sul, cujo trabalho é itinerante
121 com atendimento nas delegacias da cidade. Observação: os agentes comunitários de saúde
122 foram contratados pela SMSA através da SSVP, após seleção feita pela pastoral carcerária. A
123 coordenadora da gerência de assistência, Maria Cristina Coelho disse que o recurso financeiro
124 disponível para o projeto está assegurado na PPI no valor de quarenta e três milhões e
125 setecentos mil reais por ano para o projeto. Justifica que o coordenador do projeto Valdecir
126 Fernandes não está presente por estar de licença médica e informa que esta demanda foi trazida
127 pela pastoral carcerária da Arquidiocese de BH, em maio/2002 para o CMS/BH e encaminhada a
128 SMSA para fazer o projeto de atendimento aos detentos das delegacias de BH. O projeto na
129 íntegra encontra-se no arquivo do CMS/BH. A coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes faz a
130 leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Controle e Avaliação, reunida no dia 08/04/2003,
131 discutiu o projeto da Secretaria Municipal de Saúde para assistência à saúde da população
132 carcerária de Belo Horizonte. O projeto que visa atender a 13 unidades prisionais será executado
133 por uma equipe composta de forma idêntica às equipes de saúde do PSF foi apresentado como
134 tendo, entre outros, o objetivo de ajudar a humanizar as prisões e garantir aos detentos o direito
135 de assistência integral à saúde. Os membros da Câmara Técnica decidiram por um parecer
136 favorável a aprovação do projeto com as seguintes recomendações: Que sejam revistas as
137 funções do pessoal envolvido na execução do projeto, com o acolhimento devendo ser feito por
138 todos os componentes da equipe; Que seja estudada a gratificação de periculosidade para a
139 equipe; Que o pessoal contratado seja substituído por trabalhadores concursados. BH, 15/04/03”.
140 Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: João Athayde, Evaristo Garcia, Antônio Gomes,
141 Valdir Lima, Rosalina, Rogério Sena, José Osvaldo, Sebastião, Roberto Francisco, Dorvalino e
142 Luzia. As representantes da pastoral carcerária Maria das Mercês e Délcia elogiam o projeto,
143 informando que o mesmo está funcionando bem. Agradecem ao Conselho e a SMSA pela
144 iniciativa de se fazer este atendimento à saúde da população das delegacias de BH. A
145 coordenadora da Gerência de Assistência, Maria Cristina Coelho responde as indagações que os
146 dois itens do parecer de recomendações do projeto apresentado já reviu e contemplou as
147 recomendações da CTCA quanto ao auxílio periculosidade para os profissionais deste projeto é o
148 gabinete da SMSA fazer uma consulta ao setor jurídico da SMSA e a Secretaria Municipal de
149 Administração da PBH para verificar a possibilidade desta gratificação e a questão da
150 terceirização passa pela mesa de negociação do SUS que é a discussão do concurso público e
151 também depende da decisão do nível central da PBH, fala que as informações sobre o auxílio
152 periculosidade após a consulta aos setores a PBH acima citada será repassada ao CMS/BH.
153 Disse que dentro do projeto a questão da saúde mental e da Odontologia estão incluídos e
154 detalhamento disto será enviado ao CMS/BH. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de
155 Jesus coloca em votação o projeto de atendimento a saúde da população carcerária de BH da
156 SMSA/SUS/BH/2003. O projeto é aprovado pelos conselheiros sem nenhum voto contra e sem
157 abstenções. Em seguida o 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista Franco apresenta o projeto de
158 análise de desempenho gerencial da SMSA que na verdade é uma proposta técnica relativa à
159 prestação de serviços de consultoria em recursos humanos e de capacitação gerencial para a
160 SMSA/PBH que foi elaborado pela Fundação João Pinheiro que tem como objetivo geral
161 desenvolver metodologia e instrumentos para o processo de análise e desenvolvimento de
162 competências gerenciais para as unidades ambulatoriais da rede própria da SMSA/PBH
163 estabelecer diretrizes para a análise do desempenho e para o desenvolvimento dos respectivos
164 gerentes, com foco nas novas exigências de funcionamento apresentadas pelos programas,
165 projetos e serviços prestados à população em especial o BH-Vida/Saúde Integral, constituir e
166 capacitar equipes de avaliadores. Resultado ao final deste projeto a SMSA estará de posse de



167 diretrizes do processo de análise de desempenho gerencial, metodologia de análise de
168 desempenho feito sob medida, testada e validada; plano de desenvolvimento de competências
169 gerenciais (PDCG) e plano de desenvolvimento individual (PDI) em processo de implantação,
170 equipe de avaliadores apta a dar continuidade ao processo. A proposta contém um detalhamento
171 e será executado em cinco etapas: metodologia, conceitos, pressupostos de trabalho e processo
172 de implementação, equipe técnica da Fundação João Pinheiro e uma comissão paritária do
173 CMS/BH para acompanhamento da avaliação do grupo gerencial da SMSA/BH, eleita na reunião
174 ordinária do Conselho, realizada no dia 02/06/2003 - Usuários: Cléber das Dores, Dorvalino
175 Soares, Rogério Sena, José Laerte, Rady Eddy G. Silva, Dalila Monteiro, Romeu Pires, Sebastião
176 do Carmo; Trabalhadores: Edirany Almeida, Jorge Lúcio Diniz, Roberto Francisco, Paulo Roberto
177 V. Carvalho. Gestores: Ana Maria V. de Albuquerque, Bianca Guimarães Veloso, Cristina Maria
178 Ribeiro, Túlio Batista Franco. Informa que a proposta na íntegra está no arquivo do CMS/BH e que
179 a mesma será avaliada por usuários, gestores e trabalhadores da rede da PBH. Após a
180 apresentação, falaram os seguintes conselheiros: João Athayde, Hervécio, Luzia, Roberto dos
181 Santos, Evaristo Garcia, Roberto Francisco, Sebastião, Alcides, Cléber, Edson. Em seguida, o 1º
182 secretário do CMS/BH, Túlio Batista Franco presta esclarecimentos sobre a proposta, dizendo que
183 a função da mesma é melhorar o quadro gerencial da SMSA, com a criação de duas comissões,
184 sendo uma técnica, composta por técnicos da SMSA e da Fundação João Pinheiro e a outra
185 comissão de acompanhamento do Conselho, formada por dezesseis membros, sendo oito
186 usuários, quatro trabalhadores e quatro representantes da SMSA. A comissão do Conselho irá
187 acompanhar a todo o momento a implementação da proposta. Informa que estará participando da
188 comissão técnica, dois conselheiros usuários e dois conselheiros trabalhadores, retirados da
189 comissão de acompanhamento do conselho. Os usuários e trabalhadores participarão das oficinas
190 com os gerentes e num segundo momento, poderão participar usuários e trabalhadores dos
191 conselhos distritais e locais de saúde. Os usuários e trabalhadores estarão participando da
192 apresentação do diagnóstico e do resultado, mas não participarão da entrevista dos gerentes com
193 a equipe técnica. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus coloca em votação o
194 projeto de análise do desempenho gerencial da SMSA, que é aprovado por unanimidade, sem
195 nenhum voto contrário ou abstenções. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista Franco informa
196 que a Fundação João Pinheiro será contratada pela SMSA, para elaborar e fazer a aplicação do
197 projeto acima aprovado pelo plenário do CMS/BH. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber
198 das Dores de Jesus faz a leitura dos informes da mesa diretora do CMS/BH: 1 - Plenária das
199 entidades e instituições para escolha dos delegados à VIII Conferência Municipal de Saúde –
200 Extraordinária, no dia 08/08/03, na sala de reunião do CMS/BH, com horários diferentes: sindicato
201 da saúde às 10 horas; centrais sindicais às 14:30 horas e movimento de mulheres, às 17 horas.
202 Dia 11/08/03, movimento comunitário às 10 horas, formadores de RH, às 14:30 horas, hospitais
203 públicos às 16:30 horas e portadores de necessidades especiais, às 18:30 horas, no 14º andar da
204 SMSA; 2 - Será realizado no dia 15/08/2003, no Marista Hall, na Av: Nossa Senhora do Carmo,
205 1901, Sion a Conferência Municipal da Cidade, de 8 às 18:30 horas; os temas de debates serão:
206 Habitação, meio ambiente e saneamento; mobilidade, transporte coletivo, sistema viário e trânsito;
207 gestão urbana e participativa, questão metropolitana. Os conselheiros devem fazer a inscrição
208 pelo telefone 3277-8139 ou pelo e-mail gecm@pbh.gov.br; 3 - Atenção membros das câmaras
209 técnicas de Financiamento, Controle e Avaliação: a mesa diretora a pedido do Secretário
210 Municipal de Saúde, está convocando os conselheiros destas câmaras técnicas para uma reunião
211 com o Secretário e o setor financeiro da SMSA, no dia 18/08/2003, no 13º andar, para
212 apresentação da proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde para o ano de 2004; 4 -
213 Reunião mensal do COREMS – Conselho Regional Metropolitano de Saúde, dia 13/08/2003, no
214 auditório da DMS, Rua Levindo Lopes, 323, de 9 às 12 horas, no andar G, pauta: Conferência
215 Metropolitana de Saúde; 5 - O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministro da
216 Saúde, Humberto Costa assinaram no último dia 31/07/03, a carta compromisso com os prefeitos
217 de noventa e seis municípios brasileiros que serão beneficiados com vinte e cinco milhões de
218 dólares do projeto expansão e consolidação da Saúde da Família – PROESF, lançado em março
219 deste ano. Nesta primeira fase, o repasse da verba será feito em parcelas no período que vai de
220 Agosto até o ano de 2004; o objetivo da carta compromisso é garantir a execução das ações
221 apresentadas nos projetos municipais, conforme aprovação deste Conselho em sua reunião
222 extraordinária realizada em 22/05/2003. Os recursos financeiros serão repassados ao Fundo



223 Municipal de Saúde de BH a partir deste mês; 6 - No dia 05/08/2003, foi realizado o primeiro
224 Conselho na Praça em Venda Nova, de 10 às 16 horas, uma parceria do CMS/BH com o
225 Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova. Gerentes e funcionários do Distrito Sanitário,
226 estiveram presentes, vários conselheiros municipais, membros da CTC, assessoria de
227 comunicação, mesa diretora, secretaria executiva do CMS/BH, conselheiros distritais, locais,
228 funcionários e gerente do Distrito Sanitário de Venda Nova; 7 - Reunião da comissão
229 organizadora da VIII Conferência Municipal de Saúde, dia 13/08/03, às 9 horas, na sala de
230 reunião do Conselho; 8 - Reunião da CTCA, dia 11/08/03, às 14:30 horas, na sala de Licitação, 6º
231 andar – pauta: continuação da apresentação do relatório de gestão de 2002; 9 - As conferências
232 distritais de saúde na sua maioria serão realizadas nos dias 29/08 à noite e 30/08/03, exceto
233 Barreio que será no dia 30/08/03, maiores informações no seu distrito sanitário; 10 - Reunião do
234 Conselho Estadual de Saúde, dia 11/08/2003, às 14 horas, na SES – pauta: Conferência Estadual
235 de Saúde. A proposta de ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia 10/07/2003, não
236 foi colocada em votação. Estiveram presente: Alcides Pereira, Cléa da Mata, Elina Santos,
237 Hervécio Cruz, João Athayde Torres, Jorge Lúcio, Manoel de Lima, Paulo César Pereira, Ismael
238 Alves, Ivo de Oliveira, Sebastiana Fernandes, Aliete Conceição, Maria do Carmo, José Laerte,
239 Maria de Lourdes, Rady Eddy, Roberto Francisco, Rogério Sena, Rosalina Fernandes, Sebastião
240 do Carmo, Túlio Batista, Weber Avelar, Luzia Maria, Eglea Maria, Romeu Pires, Carlos Alberto
241 Cavalcante, Rubens Barbosa. Justificaram: Ailton Gomes, Helvécio Miranda , José Brandão,
242 Paulo Roberto Carvalho, Sandra Maria, Helenita Santos. Às 18:30 horas, nada mais havendo a
243 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
244 assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 07
245 de agosto de 2003. JOM/vld